

## Acordo da PLR 2019 é homologado com avanços históricos



Após aprovação nas assembleias da proposta de quitação da PLR 2019, mediada pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), o acordo foi homologado na segunda-feira, 23/03, em Brasília, na sede do Tribunal. O acordo garante o pagamento linear — mesmo valor para todos —, princípio histórico defendido pela Federação Única dos Petroleiros (FUP). Serão beneficiados mais de 20 mil trabalhadores com vínculo ativo em

março de 2019, incluindo

aposentados e desligados. Além da Petrobrás e da Transpetro, o acordo também contempla trabalhadores sindicalizados de subsidiárias, mediante contribuição solidária, reforçando a solidariedade de classe. Outro avanço é o compromisso da empresa de realizar busca ativa por aposentados, ampliando o alcance do acordo por até dois anos, com possibilidade de prorrogação.

O Sindipetro/MG realizou assembleias em

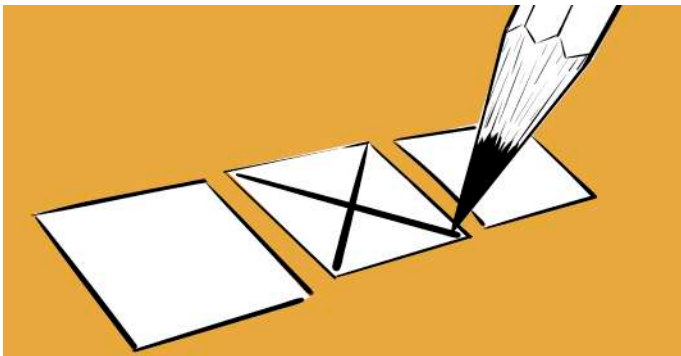
sua base entre os dias 16 a 23 de março. O resultado foi de 189 votos favoráveis ao acordo, nenhum contrário e 4 abstenções. Mesmo com a rejeição em algumas bases, como Espírito Santo e Bahia, a proposta foi mantida e homologada, resultado da negociação coletiva conduzida pela FUP. Agora, inicia-se a etapa de adesão individual. Para trabalhadores da ativa, os prazos são:

- Até 31/03/2026: pagamento em 10/04/2026 /

- Até 30/04/2026: pagamento em 10/05/2026 /
- Até 31/05/2026: pagamento em 10/06/2026.

A empresa comunicará todos os trabalhadores com vínculo em 2019, incluindo os já desligados, sobre o direito de adesão. “Conseguimos construir uma solução para ampliar o alcance do acordo e contemplar um maior número de trabalhadores”, comemora Bárbara Bezerra, diretora do Sindipetro/NF e FUP.

## Eleições sindicais seguem calendário previsto



A Comissão Eleitoral que conduz as Eleições para a Diretoria e Conselho Fiscal do Sindipetro/MG se reuniu, em 16 e 23 de março, para avaliar as solicitações das chapas inscricas para concorrer ao pleito eleitoral da entidade:

### 1. Análise do ofício 02 enviado pela Chapa 1:

Feita leitura do ofício recebido, tendo a comissão eleitoral tomado ciência de seu conteúdo e acatado o requerimento de exclusão dos membros Natália Francisca da Silva e Tiago José dos Santos Reis.

### 2. Termo de Encerramento do prazo de impugnação:

O prazo de impugnação encerrou-se no dia 13/03/2026 sem ma-

nifestação de nenhum associado.

### 3. Ofícios enviados sobre liberação de campanha nas unidades:

Não houve resposta das empresas aos ofícios enviados via email solicitando liberação de campanha nas unidades. Diante disso, a Comissão reenviar os ofícios através da secretaria do Sindipetro-MG.

### 4. Solicitação da condição de eleitor de alguns associados:

A Chapa 2 solicitou a verificação da condição de eleitor de três associados, cujos nomes foram apresentados a esta comissão. A Comissão solicita à secretaria do Sindipetro levantar os dados desses associados para análise na próxima reunião.

## Lugar de mulher é onde ela quiser: mulheres na refinaria

O machismo muitas vezes se revela em comentários sutis, por meio de piadinhas, ou mesmo de forma direta e constrangedora.

Uma trabalhadora de empresa contratada que atua na Regap, conta que, ao assumir sua função na área industrial da empresa, ouviu do encarregado que aquele não era um trabalho para mulheres. “Ele falou que lugar de mulher era em casa, no fogão. Fiquei chateada, mas segui em frente. Hoje, somos muitas mulheres no setor e não abaxamos a cabeça”, afirma. Outra trabalhadora relata fatos sutis de assédio. “Alguns confundem educação com liberdade. Certa vez um colega me deu um aperto de mão e demorou para soltar. Depois, eu o procurei e disse que não me senti confortável”, conta.

O ambiente hostil ao qual as mulheres são submetidas costuma ser naturalizado diante do machismo estrutural que as faz até se sentirem culpadas. “Nem sempre as mu-

lheres se sentem confortáveis em denunciar com receio de retaliações, inclusive de perder o emprego”, ressalta a diretora do Sindipetro/MG, Carmen Rodrigues.

As entidades sindicais sempre exigiram da Petrobrás políticas efetivas de combate a todas as formas de opressão. Houve avanços, como a licença de 10 dias em caso de violência doméstica e a criação da comissão permanente sobre Diversidade e Combate à Violência no Trabalho. Em 2023, após denúncias de assédio sexual repercutidas pela mídia e pressão do Coletivo de Mulheres da FUP, a Petrobrás criou canais voltados para trabalhadoras e trabalhadores, próprios e terceirizados, afetados por situações de constrangimento, assédio moral, importunação e violência sexual.

Acesse: Canal de Acolhimento 0800 287 2270 - Canal de Denúncia 0800 601 6925 - <https://contatoseguro.com.br/petrobras>.